

## RUA ALTINÓPOLIS

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Inciso 6  
Formada pela rua 17 do Jardim Bela Vista - con-  
tinuação

Início na rua Leonardo da Vinci

Término na rua Professor Dr. Martagão Gesteira  
Jardim Bela Vista

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de  
Campinas José Nicolau Ludgero Maselli.

## ALTINÓPOLIS

O município de Altinópolis, situado na zona mogiana do Estado de São Paulo, é o homenageado por esta lei, para figurar nas placas indicativas de ruas de nossa cidade. Fundado em data imprecisa, se em 1865 ou 1870, o primeiro desbravador do município, de que se tem conhecimento, foi o capitão Diogo Garcia da Cruz que, ali se estabeleceu em companhia de seus filhos: Joaquim Antônio, José e João Garcia de Figueiredo; doou 42 alqueires de terra de cultura à Nossa Senhora da Piedade, escolhida para padroeira do arraial e indicou o lugar onde deviam ser construídas a capela e as primeiras casas da freguezia. A antiga capela de Nossa Senhora da Piedade de Mato Grosso, em território do município de Batatais, foi elevada à freguezia com o mesmo nome, pela lei nº 5, de 08-março-1875. Como freguezia, passou a chamar-se Mato Grosso de Batatais e finalmente, Altinópolis, quando elevada a município, na comarca de Batatais, pela lei nº 1.610 de 03-dezembro-1918. O município foi instalado no dia 09-março-1919. Altinópolis, recebeu esse nome, como homenagem ao sr. Altino Arantes, que foi Presidente do Estado de São Paulo. A área do município é de 943 km<sup>2</sup>, numa altitude de 915 m, possuindo um clima temperado, com uma topografia montanhosa. Possui cerca de 18 mil habitantes, é um dos maiores produtores de café do Estado e se limita com o Estado de Minas e os municípios de Batatais, Patrocínio Paulista, Brodosqui, Cravinhos, Serra Azul, Cajuru, Santo Antonio da Alegria e Serrana. Possui Altinópolis as maiores grutas de arenito no Estado. Neste aspecto, Altinópolis oferece um manancial para aproveitamento turístico, existindo no município 31 cachoeiras, os rios Pardo e Sapucaí, ribeirões e córregos, nove morros e, principalmente, o conjunto de sete grutas, todas situadas num raio de dois quilômetros, e distante 13 quilômetros da cidade. Delas, quatro são de difícil acesso, e as demais são a Gruta Sertãozinho, dos Fradinhos e Itambé. Esta última, a mais visitada, possui uma área de mais de mil metros quadrados, a fachada tem 100 metros de altura, com a entrada de 60 metros de altura por 60 metros de largura, havendo logo à sua entrada, um altar dedicado à Nossa Senhora Aparecida.

## RUA ALTINÓPOLIS



LEI N. 2139, DE 9 DE SETEMBRO DE 1959  
DÁ NOMES A DIVERSAS RUAS DA CIDADE  
A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO  
MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — As vias públicas abaixo descritas ficam denominadas:

- 1 — AGUAÍ, a Rua 3 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 2 — APIAÍ, a Rua 4 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 3 — AVAÍ, a Rua 5 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 4 — AGUAS DA PRATA, a Rua 1 do loteamento de Luís Picolotto, que tem início na Rua Imperatriz Leopoldina e termina em um balão de retorno.
- 5 — AGUDOS, a Rua 3 do arruamento Nossa Senhora Auxiliadora, que tem início na Rua Osvaldo Cruz e termina na Rua Baronesa Geraldo de Rezende.
- 6 — ALTINÓPOLIS, a Rua 17 do Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 16.
- 7 — ANALÂNDIA, a Rua 22 do Jardim Bela Vista continuação

que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Avenida 2.

8 — ANDRADINA, a via pública que abrange a Rua 21 do Jardim Bela Vista continuação, a Rua 2 do Jardim Marilar e que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 1 do segundo do arruamento.

9 — ANCATUBA, a Rua 4 do Jardim Bela Vista 2, que tem início na Rua 2 e termina na Rua Thomas Alva Edison.

10 — APARECIDA, a Rua 2 da Vila Lina que tem início na atual estrada saída para Anhumas e termina na Avenida Paulo de Almeida Nogueira.

11 — ARAÇATUBA, a Rua 2 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua 5 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

12 — ARAGUAÇU, a Rua 2 da Vila Colúmbia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

13 — ARAQUARA, a via pública, abrangendo a Rua 1 da Vila Colúmbia e a Rua 5 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua Thomas Alva Edison e termina na Rua 6 do Jardim S. Rafael.

14 — ARARAS, a Rua 2 do Jardim Belo Horizonte, que começa na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo loteamento.

15 — AREIAS, a Rua 1 da Vila Heleize que tem início na Rua Santo Antônio e termina na Rua Dr. Sampaio Ferraz.

16 — ARIRANHA, a Rua 1 do Jardim Itamarati que inicia na Rua 4 e termina na Rua 2 do mesmo loteamento.

17 — ATIBAIA, a Rua 5 do Jardim Paraíso que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento e termina na Rua Dr. José Ferreira de Camargo.

18 — ASSIS, a Rua 6 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua Roberto Gomes Pedrosa.

19 — AVANHANDAVA, a Rua 9 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 10 do mesmo loteamento.

20 — AVARE, a Rua 12 da Vila Lemos que inicia na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 10 do mesmo arruamento.

21 — BANANAL, a Rua 6 do Jardim Proença que tem início na Avenida Monte Castelo e termina na Rua D. Luiz Antonio de Sousa.

22 — BARIERI, a Rua sem número do Jardim Proença que tem início na Rua D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho e termina na Rua Frei Jose do Monte Carmelo. Esta rua fica entre as quadras R e S do Jardim Proença.

23 — BASTOS, a Rua E da Vila Melreles que tem início na Rua Aurora Campineira e termina na Rua Gonçalves Pinheiro.

24 — BARREIRO, a Rua 3 da Vila Elza que tem início na Rua 2 do mesmo loteamento e termina na Rua D. Maria Ribas Cavalcanti.

25 — BAURU, a Rua 6 do Jardim Paulistano que tem início na Rua Afonso Pena e termina na Rua Lino Guedes.

26 — BARRETOS, a Rua 9 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Antonio Carlos Sales Júnior.

27 — BATATAIS, a Rua 11 do Jardim Proença continuação que tem seu início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

28 — BOFETE, a Rua 10 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua Cristovam Bonini.

29 — BIRIGUI, a via pública que abrange as Ruas 14 e 15 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

30 — BEBEDOURO, a Rua 12 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua 15 e termina na Rua 13.

31 — BOCAINA, a Rua sem denominação do Jardim Chapadão (Bonini) que tem início na Rua Maestro Manuel José Gomes e termina na Praça Izidoro Dias Lopes.

32 — COROADOS, a Rua conhecida por "Dos Operários" da Vila Proest de Sousa que tem início na Rua conhecida por "Da Pontilhão" e termina em Rua S.D.

33 — CONCHAS Rm. S.D. da Vila Proest de Sousa sendo a 5ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Villac

## RUA ALTINÓPOLIS



## ALTINÓPOLIS

**DATA DO ANIVERSÁRIO:** 9 de março.

**ORIGEM DO NOME:** Cidade do Altino. Em homenagem ao Dr. Altino Arantes. A antiga capela de Nossa Senhora da Piedade de Mato Grosso, em território do município de Batatais, elevado a freguesia com o mesmo nome, pela lei n.º 5, de 8 de março de 1875. Como freguesia, passou a chamar-se Mato Grosso de Batatais e finalmente, Altinópolis, quando elevada a município, na comarca de Batatais, pela lei n.º 1.610, de 3 de dezembro de 1918. Este município foi instalado no dia 9 de março de 1919. Como município foi constituído com o distrito de paz de Mato Grosso de Batatais (Altinópolis).

**FUNDADOR:** Antônio Garcia Figueiredo.

**DATA DA FUNDAÇÃO:** Ano de 1870 ou 1865.

**HISTÓRICO:** O primeiro desbravador do município, de que se tem conhecimento, foi o Capitão Diogo Garcia da Cruz que, aqui se estabeleceu em companhia de seus filhos: Joaquim Antônio, José e João Garcia de Figueiredo; doou 42 alqueiras de terra de cultura, à Nossa Senhora da Piedade, escolhida para padroeira do arraial e indicou o lugar, onde deviam ser construídas a capela e as primeiras casas da freguesia. Em 1875 esta cidade nascente foi elevada à Capela de Batatais:

**TOPOGRAFIA:** Terreno geralmente montanhoso.

**LIMITES:** Batatais, Patrocínio Paulista, Estado de Minas Gerais, Brodosqui, Cravinhos, Serra Azul, Cajuru, Santo Antônio da Alegria e Serrana.

**CLIMA,** Temperado, com uma média de 18 graus.

**ÁREA:** 943 km<sup>2</sup>.

**ALTITUDE:** 915 m.

**POPULAÇÃO:** 10.813 — urbana 5.238.

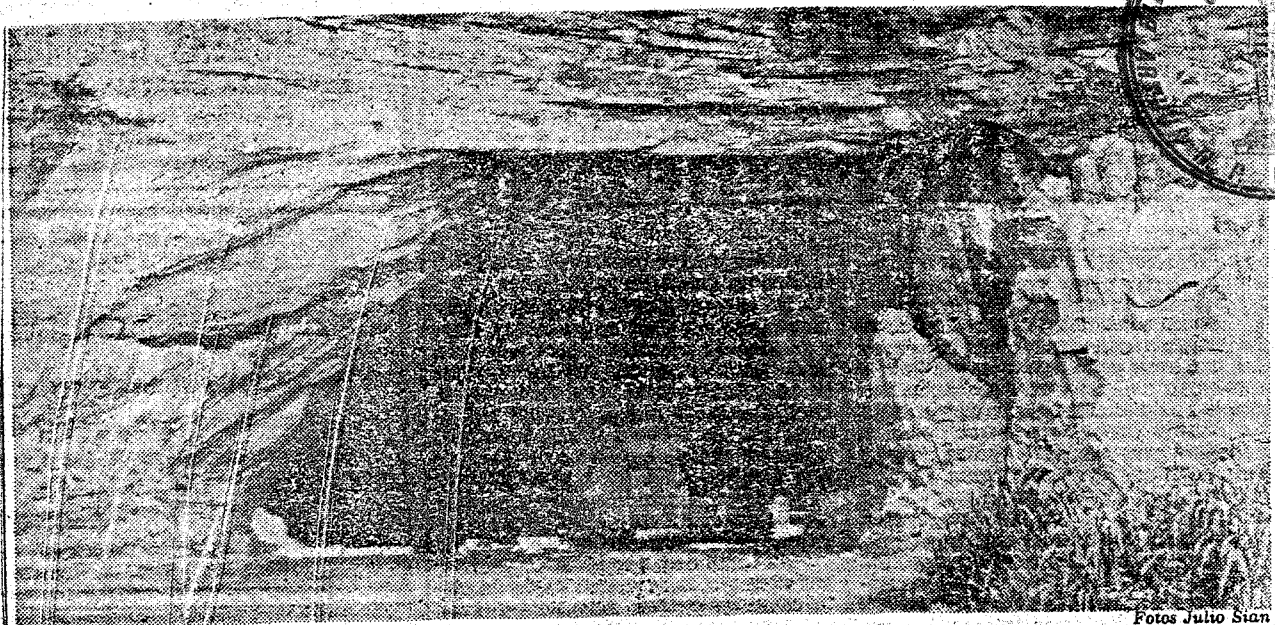
**ATIVIDADES ECONÔMICAS:** Cultura agrícola: café, milho, arroz, feijão, cana-de-açúcar; produção de leite, pecuária e laticínios.

**FERROVIA:** FEPASA: (CMEF).

**DISTÂNCIA:** 440 km da capital (por ferrovia).

**RODOVIAS:** SP-330, SP-334 e SP-351.

**DISTÂNCIA:** 348 km da capital (por rodovia).



Fotos Julio Sian

Altinópolis quer aproveitar as grutas e a cachoeira para explorar o turismo

# Grutas, atração de Altinópolis

**CARLOS ALBERTO NONINO**  
Da regional de Ribeirão Preto

Delas são contadas algumas lendas e, regularmente, ali se encontram aficionados de ritos afro-religiosos. O acesso é difícil e inexiste infra-estrutura que permita a exploração do turismo, apesar do imenso potencial. São as maiores grutas com formação de arenito no Estado, essas existentes em Altinópolis, na divisa com o Sul de Minas, a 70 quilômetros de Ribeirão Preto.

"Se recebessem o mesmo preparo que tem a Gruta de Maquiné, perto de Belo Horizonte, ou a Caverna do Diabo, em Eldorado, Vale do Ribeira, as nossas grutas atrairiam grande número de turistas, carante, todo ano", diz Heráclito Gonçalves, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Altinópolis, que espera resposta da Secretaria de Turismo à correspondência que enviou, relatando as belezas naturais do município.

Além de citar 31 cachoeiras, nove morros, os rios Pardo e Sapucaí, ribeirões e córregos, o relatório aborda principalmente o conjunto das sete grutas, todas situadas num raio de dois quilômetros, a 13 quilômetros da cidade. A esse local se chega por uma estrada de terra, que fica praticamente intransitável no período da chuva.

### FALTAM RECURSOS

A Prefeitura não tem recursos para implantar a infraestrutura turística. Depois de afirmar que precisou dar prioridade ao saneamento básico e às melhorias urbanas, o prefeito Pio Figueiredo Junior reclama providência do governo do Estado para a pavimentação da estrada Altinópolis-Serrana que, além de encurtar em quinze quilômetros a distância atual de 70 quilômetros de Altinópolis a Ribeirão Preto, facilitaria o acesso às grutas.

"De nossa parte", observa o prefeito, não resolveria aplicar dois ou três milhões de cruzeiros na área das grutas. Seriam necessários, no mínimo, Cr\$ 30 milhões para estender redes de água, de esgotos, iluminação, executar melhorias como restaurantes, passarelas, piscinas naturais e dar um tratamento paisagístico que, ao invés de comprometer, pudesse valorizar a beleza natural da área, tudo dentro de um plano tecnicamente adequado, muito caro em função disso tudo."

Pio Figueiredo lamenta que, por pertencer ao PMDB, não sejam atendidas reivindicações de seu município, que tem 14 mil habitantes e é um dos maiores produtores de café do Estado. Sem entrar no mérito político, Heráclito Gonçalves

sonha que, algum dia, "Altinópolis terá o programa turístico que merece".

### ESTUDO DAS GRUTAS

Considera que já foi um passo importante o levantamento realizado por estudantes da Faculdade de Engenharia da Universidade de São Carlos. Deles é a conclusão de que se tratam das maiores grutas do Estado com formação de arenito. Quatro das grutas, por impossibilidade de acesso, não foram vistas por dentro, enquanto as outras três foram detalhadas.

Da Gruta Sertãozinho, até então, só se tinha informações por meio de poucos caçadores. A Gruta dos Fradinhos também é pouco conhecida. Visitada por populares só mesmo a Gruta Itambé. Logo na sua entrada, existe um altar dedicado a N. S. Aparecida e aparecem inscrições, com nome de visitantes, datadas até de 1924. A fachada tem 100 metros de altura, com entrada de 60 de altura por 60 de largura.

Da área total de quase mil metros quadrados da Gruta Itambé, a profundidade corresponde a 150 metros, com o caminho principal e sete ramificações que não se comunicam entre si. No fundo, existe uma fonte de água muito clara, que sai para o exterior, contaminada por fezes de morcegos que habitam a gruta. Para muitos, o misterioso interior da gruta.

### LENDAS

Entre velhos moradores de Altinópolis, conta-se que uma ou mais pessoas desapareceram ali dentro, no ponto fechado pelas águas, de onde, após um mergulho de cinco metros, há saída para outra galeria. Se é verdade esse fenômeno natural, nenhum vestígio de que pessoas desapareceram no interior foi encontrado pelos estudantes de São Carlos.

"Eles fizeram um levantamento detalhado", testemunha Heráclito Gonçalves, "e deixaram a certeza de que essa, como as outras grutas de Altinópolis, merecem um tratamento turístico mais adequado, que inclusive faria desaparecer o ar de misticismo que alguns apregoam".

A iluminação do interior da Gruta Itambé, que bastaria para os morcegos desaparecerem e os turistas contemplarem melhor essa beleza natural, o aproveitamento de uma cachoeira que sai de cima da gruta, com queda de 80 metros, para uma piscina natural, e outras melhorias, são reivindicadas à Secretaria de Turismo. Heráclito Gonçalves frisa que "essas obras fariam marcar mais um ponto de visita obrigatória, única forma de se acreditar que essa beleza realmente existe".

